

TEMA : “O PODER DO ESPÍRITO SANTO SOBRE MIM” * IV

ESTUDO PARA CÉLULAS – Nº 085

Líder leia, junto com a célula, todos os textos (versículos) citados.

Texto inicial : Lucas 10:25-37, Mt 25.34-36, 1 Co 13:1-2.

INTRODUÇÃO: Nestes textos Jesus descreve a parábola do bom samaritano demonstrando a um doutor da Lei como poderiam ser destruídas as “verdades da Lei”, e reveladas as verdades da Graça, esse tal doutor da lei estava em dúvida sobre a vida eterna. Jesus ilustrou a atitude dos três personagens que fazem parte da narração: um era sacerdote, outro levita e outro samaritano. Na época de Jesus, o samaritano era o que nascia no reino da Samaria, era considerado pelo povo judeu, como aquele que não praticava seus deveres religiosos sendo por isso repugnante, inimigo dos judeus e indigno. O levita era um membro da tribo de Levi que trabalhava no templo à serviço de Deus, e o sacerdote, era a maior autoridade religiosa da época.

O samaritano era alguém que deveria ficar separado e longe dos judeus, pois eram considerados povos inimigos. Aos olhos dos fariseus, eram pecadores que não praticavam a doutrina da religião judaica. Mesmo assim, esse homem tão impuro foi capaz de socorrer outro homem, tratando suas feridas e pagando hospedagem para que o mesmo pudesse se recuperar depois de ter sido assaltado e espancado quase até a morte.

O sacerdote viu o homem quase morto passou do outro lado (vs 31). O levita ou separado para as coisas sagradas, agiu da mesma forma, passou bem longe do moribundo (vs 32). Em primeiro lugar vinham as coisas que precisavam resolver. Não deixaram de maneira nenhuma sua zona de conforto. Socorrer um ser humano quando ele mais precisava não lhes importava, eram apenas “religiosos”, pois conheciam, ou deveriam conhecer a Palavra de Deus, e não a praticavam.

Será que é isso que Jesus nos ensina? Jesus diz em sua narração que o samaritano teve misericórdia do homem (vs 33). O sacerdote e o levita eram zelosos no cumprimento da Lei, porém, omitiram o verdadeiro **amor de Deus**. No final da parábola, Jesus pergunta ao doutor da Lei quem dos três agiu com maior correção? A resposta foi: o que usou misericórdia.

PERGUNTA: E nós como temos agido para com aqueles que necessitam de ajuda? Com qual dos três nos parecemos mais? É claro que o samaritano estava correto, ele praticou o “**amor**”, a **compaixão** ensinada por Jesus, e que ouvimos ser pregado, ou que deveríamos ouvir todos os domingos na igreja.

PERGUNTA: Que ensinamento podemos tirar do versículo 27, todos sabemos que o primeiro mandamento é de amar à Deus, de todo o teu coração, creio que ninguém tem dúvida sobre isso; mas e quanto ao amar o próximo? **Líder leia, Mt 5:46**

Líder , pergunte a sua célula: Quem é o seu próximo? (explore a opinião de todos da reunião).

Resposta sugerida: Jesus contou a parábola do Bom Samaritano porque alguém lhe perguntou quem era seu próximo, que deveria amar como a si mesmo. Com essa parábola, **Jesus mostrou que o próximo é aquele que está ali, no seu caminho**. Devemos fazer como Jesus, que não fez distinção entre amigos e inimigos, gente boa ou gente ruim, pessoa conhecida ou não, que você gosta ou não gosta, mas que deve amar, pois a Palavra diz que temos que amar até nossos inimigos (Mt 5:44). Ele simplesmente mandou amar a todos. Diante de Deus, todos temos o mesmo valor. Todos precisamos do amor de Deus e todos devemos oferecer o amor de Deus. Isso agrada a Deus mais que qualquer ritual ou ato religioso, e foi isso que o samaritano fez. Porém para amar ao próximo temos que amar à Deus, e depois amar a nós “primeiramente”, pois se não nos amarmos, como iremos amar ao nosso próximo?



Que possamos nos parecer cada vez mais como o homem samaritano que deixou ser guiado pelo quarto homem, o ESPÍRITO SANTO, e dessa forma ajudou o que estava necessitado. *“Vindes abençoados de meu Pai! Recebei como herança o Reino, o qual vos foi preparado desde a fundação do mundo. Pois tive fome, e me deste de comer, tive sede, e me destes de beber; fui estrangeiro, e vós me acolhestes. Quando necessitei de roupa, vós me vestistes; estive enfermo, e vós me cuidastes; estive preso, e fostes visitar-me”. Mt 25.34-36.*

CONCLUSÃO: Jesus contou essa história de amor ao próximo para mostrar o que é realmente importante para Deus. **Sem amor, todas as outras coisas não têm valor.** E o amor a Deus se expressa no amor ao próximo. A Bíblia diz que quem não ama seu próximo não ama a Deus. Podemos até fazer muitas coisas para agradar a Deus orar, ler a Bíblia, trabalhar na igreja, ensinar teologia, dar dízimos e ofertas, evitar a imoralidade... Mas, sem amor, nada disso tem valor! (1Co 13:1-2)

A parábola do Bom Samaritano mostra como muitas vezes podemos nos tornar insensíveis, achando que estamos fazendo tudo certo, mas ignorando o essencial, amar ao próximo como a ti mesmo. O sacerdote e o levita, que deveriam estar cheios do amor de Deus, na verdade estavam tão frios que nem sentiram uma ponta de compaixão pelo homem ferido.

Por outro lado, por vezes somos surpreendidos pelo amor de pessoas que nunca iríamos considerar. O samaritano não tinha razão nenhuma para ajudar o homem ferido, nem era esperado que ele fizesse alguma coisa. No entanto, ele tinha o amor de Deus dentro de seu coração. Ele não viu um inimigo odiado. **Ele viu uma pessoa como ele, que precisava de ajuda.**

O sacerdote e o levita representam a lei e os sacrifícios, ambos incapazes de salvar o pecador. **O samaritano representa Jesus Cristo, que salva o homem, paga suas contas (pecados) e promete voltar.** A hospedaria é a Igreja. O que temos para apresentar ao Senhor Jesus, quando Ele voltar? Você tem agido como? Com qual dos três personagens dessa parábola, você se identifica? Você tem ouvido, e deixado o Espírito Santo te guiar na prática da Palavra de Deus, e na prática do amor ao próximo?

Deus abençoe!!!

Pastor Rui Mendes Faria